

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1766 - 1/2

O OLHAR DA ENFERMAGEM SOBRE OS RESÍDUOS
DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E OS SEUS IMPACTOS NO
MEIO AMBIENTESouza, Camila Lucas de¹**Rios, Dorivania Marinho²**Pereira, Milca Severino³**RESUMO**

Introdução: Os resíduos dos serviços de saúde, pela sua exagerada geração e manejo inadequado, representam ameaça ambiental mundial. Nas instituições de saúde, a gestão dos resíduos não leva em consideração as questões ecológicas, impactos ambientais e a qualidade de vida da população, conseqüentemente, a saúde humana. Os recursos naturais, antes considerados inesgotáveis são, na realidade, finitos. Assim, a enfermagem como importante área da saúde deve se preocupar com as repercussões do mau gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde (RSS), no meio ambiente, o qual interfere de maneira direta ou indireta na prevenção de doenças e promoção da saúde da população. **Objetivos:** Identificar os impactos ambientais gerados pelo RSS e seus efeitos na qualidade de vida da população; listar os tipos de agravos à saúde que podem ser relacionados com o desequilíbrio do meio ambiente, como conseqüência dos RSS; e analisar a visão dos enfermeiros em relação aos RSS e suas repercussões no meio ambiente. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, descritivo-reflexiva, com uma abordagem qualitativa e uso do método dedutivo. Para o estudo utilizou-se as bases de dados Scielo, Bireme, Lilacs, sites de revistas eletrônicas, site da ANVISA e CONAMA, incluindo artigos publicados no período de 1990 a 2009, em periódicos de enfermagem, ou usados pela enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário, previamente validado, incluindo as seguintes unidades temáticas: repercussão dos RSS no meio ambiente; a qualidade de vida da população com algum tipo de interferência relacionada aos impactos no meio ambiente; a visão do enfermeiro em relação aos RSS; agravos à saúde relacionados com o RSS.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica de Goiás - UCG.² Graduanda de Enfermagem da UCG, e-mail: dori_marinhorios@hotmail.com.³ Doutora em Enfermagem. Professor adjunto da UCG.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1766 - 2/2

Resultados: As pesquisas publicadas sobre o tema apontam: evidente contaminação dos recursos naturais pelos resíduos físicos, químicos e biológicos; descumprimento generalizado das normas regulamentadoras acerca do manejo, tratamento e destino final dos resíduos. O gerenciamento dos RSS é dificultado pela sua variedade e pelo grande número de pessoas que os manipulam, nem sempre com capacitação. Abordam muitas questões relacionadas com risco ocupacional; no geral, produtos químicos não passam por tratamento prévio antes de serem despejados na rede de esgoto. Problemas relacionados ao meio ambiente são impactantes no processo saúde-doença. Os RSS fazem parte das preocupações administrativas e assistenciais do enfermeiro. **Conclusão:** Recomenda-se ações visando a formação e qualificação dos profissionais; aperfeiçoamento do sistema de fiscalização pelo poder público; criação de equipe multiprofissional que possa responder pela gestão dos resíduos. Campanhas educativas dirigidas à população tendo como foco a otimização do uso dos recursos naturais, importância da reciclagem e compromisso solidário com o meio ambiente.

Descritores: resíduos dos serviços de saúde; gerenciamento dos resíduos; enfermagem; meio ambiente e saúde ambiental.

Bibliografia

CAMPONOGARA, S.; KIRCHHOF, A. L. C.; RAMOS, F. R. S. A relação enfermagem e ecologia: abordagens e perspectivas. **Revista de Enfermagem da UERJ**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 339-404, jul./set. 2006.

CORRÊA, L. B.; LUNARDI, V. L.; CONTO, S. M. de. O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 60, n. 1, p. 21-25, jan./fev. 2007.

MARQUES, G. M.; PORTES, C. A.; SANTOS, T.V.C. Ações do Enfermeiro no Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde. **Revista Meio Ambiente Saúde**. v.2, n. 01, p. 36, 2007.